

ANEXO I

DIAGNÓSTICO

SOCIOECÔNOMICO

(PLANO PLURIANUAL 2018-2021)

O presente Anexo compõe o Plano Plurianual 2018-2021, com o objetivo de levantar o cenário econômico e social, em níveis nacional, estadual e municipal, para subsidiar a elaboração do planejamento governamental como resposta aos problemas enfrentados pela população de Aparecida de Goiânia, consolidados em políticas públicas.

Este anexo está dividido nas seguintes seções: 1) Cenário econômico brasileiro, 2) Cenário econômico goiano e 3) Conjuntura Econômico-social de Aparecida de Goiânia.

1. CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Segundo as agências de avaliação de risco, institutos de pesquisa e consultorias da área econômica, o cenário macroeconômico brasileiro recente não se mostra muito favorável a grandes melhorias, devido ao baixo crescimento do PIB e às incertezas no mercado, inflação alta pressionada pelos preços administrados, baixo volume de chuva que afeta a geração de energia e o abastecimento de água para o consumo, principalmente na região Sudeste brasileira. Porém há mudanças sensíveis que demonstram uma sinalização de possíveis melhoras, como a depreciação do real e expansão da economia americana e estímulo na economia chinesa, principalmente voltado à expansão do consumo.

Após um período longo de políticas econômicas expansionistas, utilizando-se de aumento do crédito, redução de juros e desoneração de impostos para sair da crise mundial de 2008 e 2009, a economia brasileira dá sinais de estagnação. Conforme dados do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro cresceu abaixo de 2% na média dos últimos quatro anos e com tendência de queda. De acordo com o IBGE, 2014 fechou com expansão de 0,1%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Pela ótica da produção houve expansão de 0,7% nos serviços, 0,4% na agropecuária e redução de 1,2% no setor industrial, provocado pela retração na indústria de transformação (-3,8%) e construção civil (-2,6%). Estas duas atividades

industriais têm sofrido forte impacto da instabilidade econômica e queda na taxa de investimento, 19,7% do PIB em 2014, abaixo do observado em 2013 (20,5%).

Quanto à inflação, o aumento dos preços de alimentos e de habitação fez com que a inflação oficial do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulasse alta de 6,41% em 2014, a maior desde 2011. Para o ano de 2015 o mercado projeta inflação próxima a 9,3%, que será influenciada pela elevação dos preços administrados, como energia elétrica e combustível, conforme sondagem do Banco Central do Brasil.

A combinação de um ambiente interno instável, com a diminuição da demanda no mercado internacional por commodities impactou a balança comercial brasileira de 2014. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a balança fechou em déficit de US\$3,9 bilhões, depois de 13 anos obtendo superávit. Este resultado se deu devido à queda no preço das commodities, principalmente do minério de ferro (que recuou quase 50% no ano) e à crise econômica na Argentina, país que é um dos principais compradores dos produtos nacionais.

Para os próximos anos espera-se a volta da estabilidade da economia brasileira, iniciada pelo ajuste fiscal em andamento, para que se crie ambiente de confiança dos investidores e consumidores. No campo externo, espera-se que as exportações sejam influenciadas positivamente pelo cenário de maior crescimento de importantes parceiros comerciais e devido à depreciação do real.

2. CENÁRIO ECONÔMICO GOIANO

No atual cenário da economia nacional, como já é de largo conhecimento, o Estado de Goiás tem sobressaído ao apresentar contínuo crescimento econômico. Mas, o mais importante, há fortes indícios de que crescimento e desenvolvimento econômico caminham juntos no Estado. O fato é que mudanças estruturais vêm ocorrendo nas atividades produtivas, implicando melhoria no bem-estar da população goiana. O desempenho de alguns indicadores confirma esse ambiente de progresso conquistado,

como a elevação do estoque de emprego, a expansão da produtividade do trabalho entre outras conquistas sociais.

O Produto Interno Bruto goiano cresceu no período de 2003 a 2014 a uma taxa média anual de 4,8%, superior à registrada para a economia brasileira, de 3,6%. Estimativas do Instituto Mauro Borges (IMB) apontam para um PIB de R\$ 148 bilhões em 2014. Este bom desempenho propiciou avanços significativos de participação no PIB nacional e inseriu Goiás no seleto grupo dos dez Estados mais ricos do País. Goiás é a nona economia brasileira. Este progresso na economia goiana é fruto de investimentos privados, contínuos, e apoio do governo em todos os setores produtivos, com destaque para as atividades agropecuárias e minerais voltadas para a produção de commodities.

No mesmo período, houve também significativa melhoria no PIB per capita em Goiás, que chegou em 2012 ao valor de R\$ 20.134,26, ante R\$ 7.936,91 de 2003. Entretanto, o crescimento ainda não foi suficiente para alcançar a média nacional, de R\$ 22.645,86, consistindo assim o PIB per capita, em um dos poucos indicadores em que o Estado fica abaixo da média nacional. O avanço desse indicador é resultado do crescimento da economia a taxas superiores ao crescimento da população. Ocorre que Goiás vem apresentando taxas geométricas de crescimento da população sempre acima da média nacional. No período de 2003 a 2012, essas taxas resultaram em 1,5 e 1,0, respectivamente.

Contudo, Goiás teve avanço de uma posição no ranking dos Estados com maior PIB per capita, em 2011, passando assim a se posicionar como o 11º PIB per capita do país.

3. CONJUNTURA ECONÔMICA-SOCIAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA

O cenário econômico e social para o PPA 2018-2021 parte do pressuposto que Aparecida de Goiânia reúne condições especiais que o diferenciam da grande maioria dos municípios do país: possui uma base industrial diversificada, possui

expressivo contingente populacional a ser incorporado ao mercado de consumo e uma gestão efetiva.

A cidade de Aparecida de Goiânia tem apresentado um elevado crescimento populacional, econômico nos últimos anos. Para acompanhar e fomentar esse crescimento o governo do município tem buscado cada vez mais recursos para manter os serviços básicos ofertados a população além de investir fortemente em infraestrutura urbana.

Aparecida, atualmente, sedia o maior parque industrial da Região Metropolitana de Goiânia. O município abriga cinco polos industriais – Dimag, Daiag, Polo Empresarial Goiás, Parque Industrial vice-presidente José Alencar e Polo de Reciclagem – e um condomínio horizontal de empresas chamado Cidade Empresarial, que fica na Avenida Rio Verde, na divisa com a capital de Goiás.

Em relação à quantidade de empresas, os números são significativos. Em 2008, Aparecida contava apenas com 5.870 empresas ativas. Em 2015, são cerca de 29 mil empresas que movimentam a economia local, incluindo micro e pequenos empresários e indústrias.

A revista época publicou um estudo, no dia 16 de novembro de 2016, coordenado pela investidora e consultora Sherry Coutu sobre empresas conhecidas como *scale-ups* (*crecem pelo menos 20% a.a.*). No Brasil, Aparecida é a segunda cidade brasileira que mais abriga empresas tipo *scale-ups* atrás somente de Manaus (AM). Segundo dados do estudo, 3,1% dessas empresas estão em Aparecida. A maior parte desses negócios atua na área de construção civil, serviços de educação, serviços digitais e indústria de bens de consumo. Ainda de acordo com a pesquisa, as *scale-ups* possuem em média de 10 a 49 funcionários, venceram os primeiros anos de mercado (6 a 15 anos) e encontraram um modelo ideal.

O município, figura como um OUTLIER em relação à conjuntura econômica nacional, entretanto, mesmo apresentando melhoras nos indicadores financeiros, é preciso cautela em termos de planejamento.



Aparecida de Goiânia é a 5ª melhor cidade em Desenvolvimento Econômico do país, de acordo com pesquisa realizada pela Urban Sistem, publicada na revista Exame, na edição de outubro de 2015. O município goiano é o único do centro-oeste a estar entre as 10 melhores cidades em desenvolvimento econômico do País.

No tocante à gestão financeira municipal, Aparecida de Goiânia possui a 3ª maior nota entre todos os municípios Goianos e a 20ª, em relação aos municípios brasileiros, conforme o índice IFGC (2017).

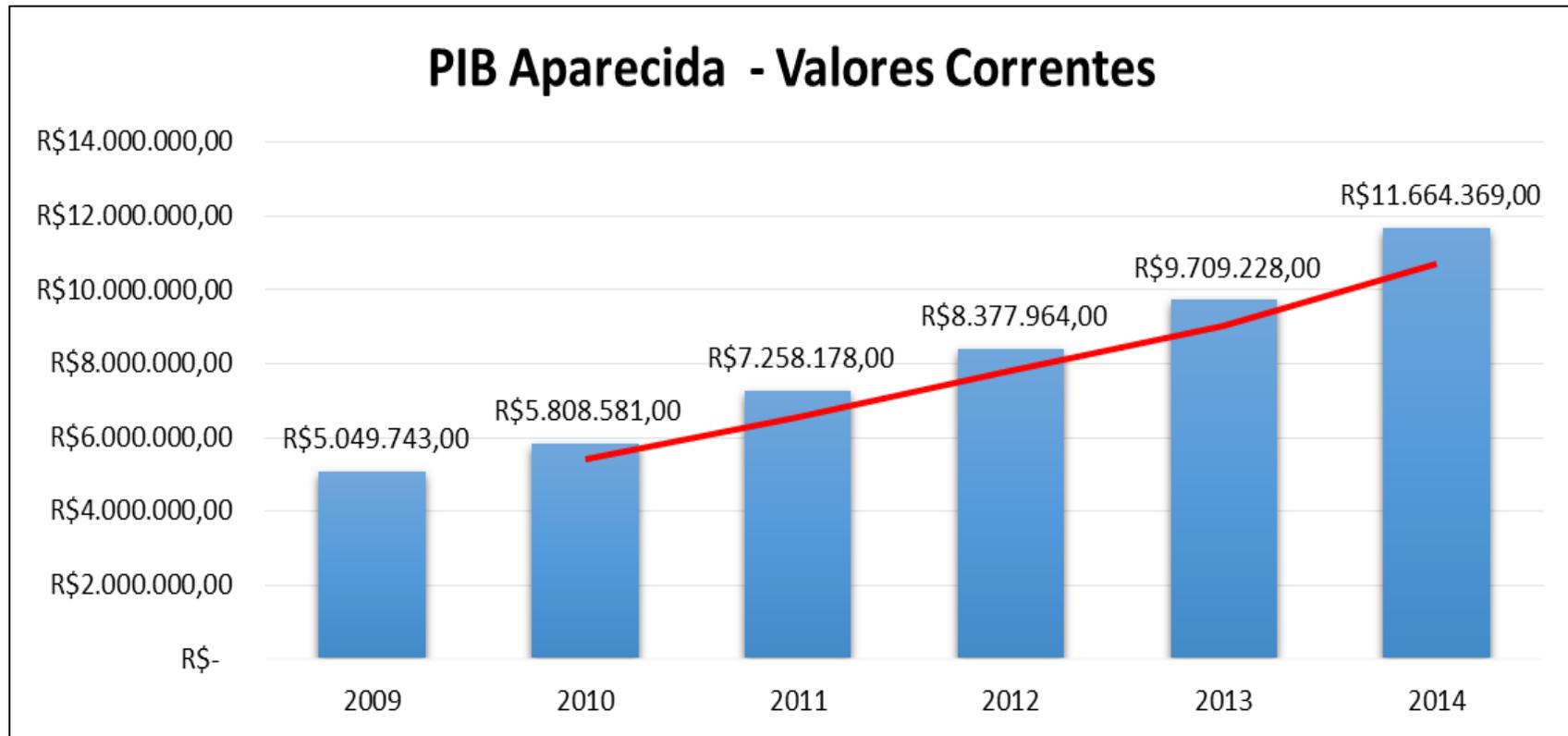
Por outro lado, a gestão municipal possui ainda muitos desafios na área social. Os indicadores demonstram certa fragilidade que podem ser observadas nos seguintes indicadores:

Gabinete do Prefeito

Paço Municipal de Aparecida de Goiânia – Goiás
Rua Gervásio Pinheiro – Área Pública s/n – Residencial Solar Central Park CEP: 74.988-500

3.1. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB

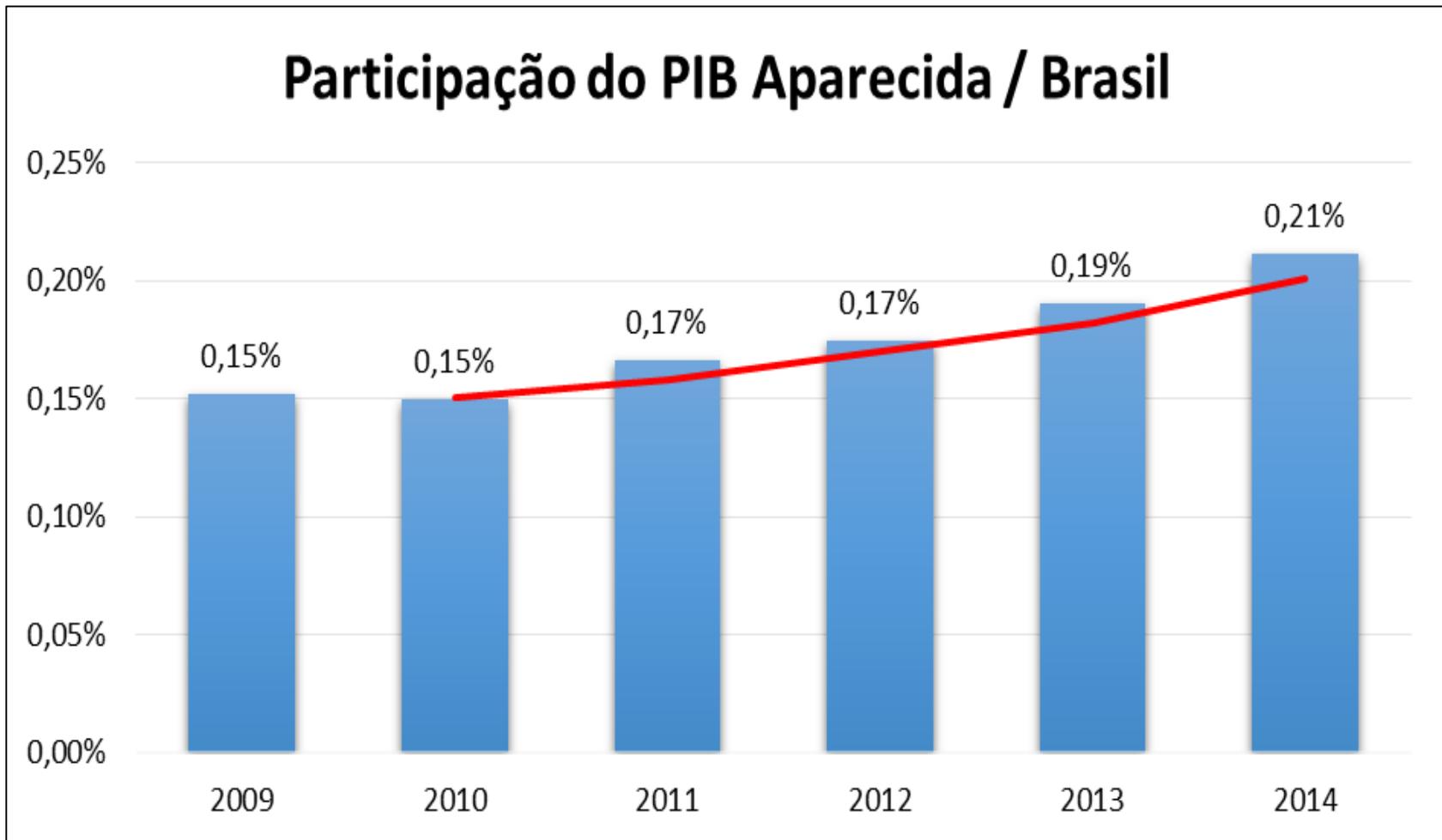
3.1.1. Produto Interno Bruto de Aparecida de Goiânia



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017).

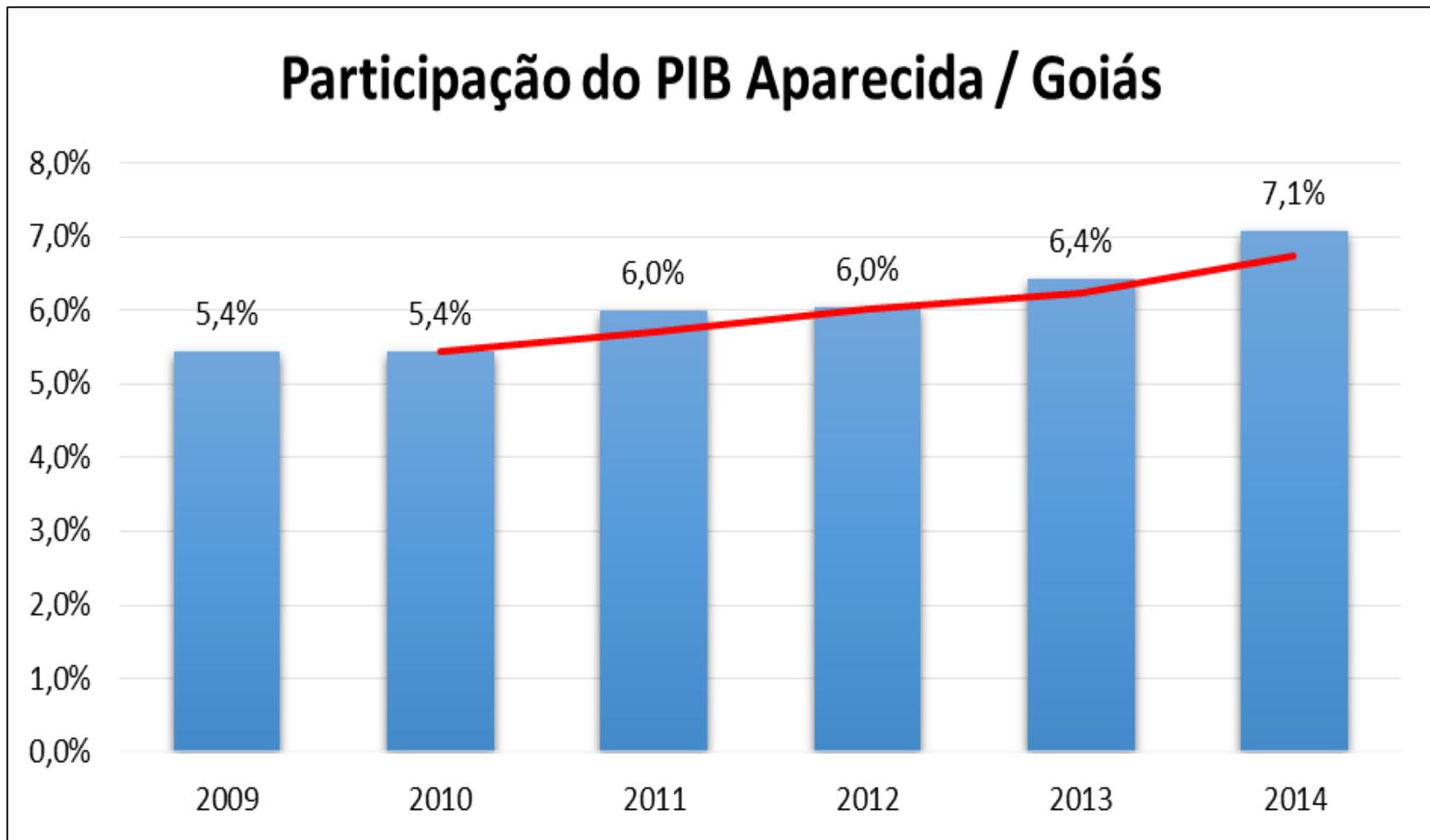
Nota: O PIB de Aparecida de Goiânia possui uma defasagem média de dois (2) anos em relação ao comportamento do PIB nacional, fato que dificulta o estabelecimento de uma tendência de comportamento para a atual conjuntura econômica, entretanto, observa-se uma certa constância em sua evolução e uma possível tendência crescimento para os próximos anos.

3.1.2. Produto Interno Bruto de Aparecida de Goiânia em comparação com o Brasil



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017).

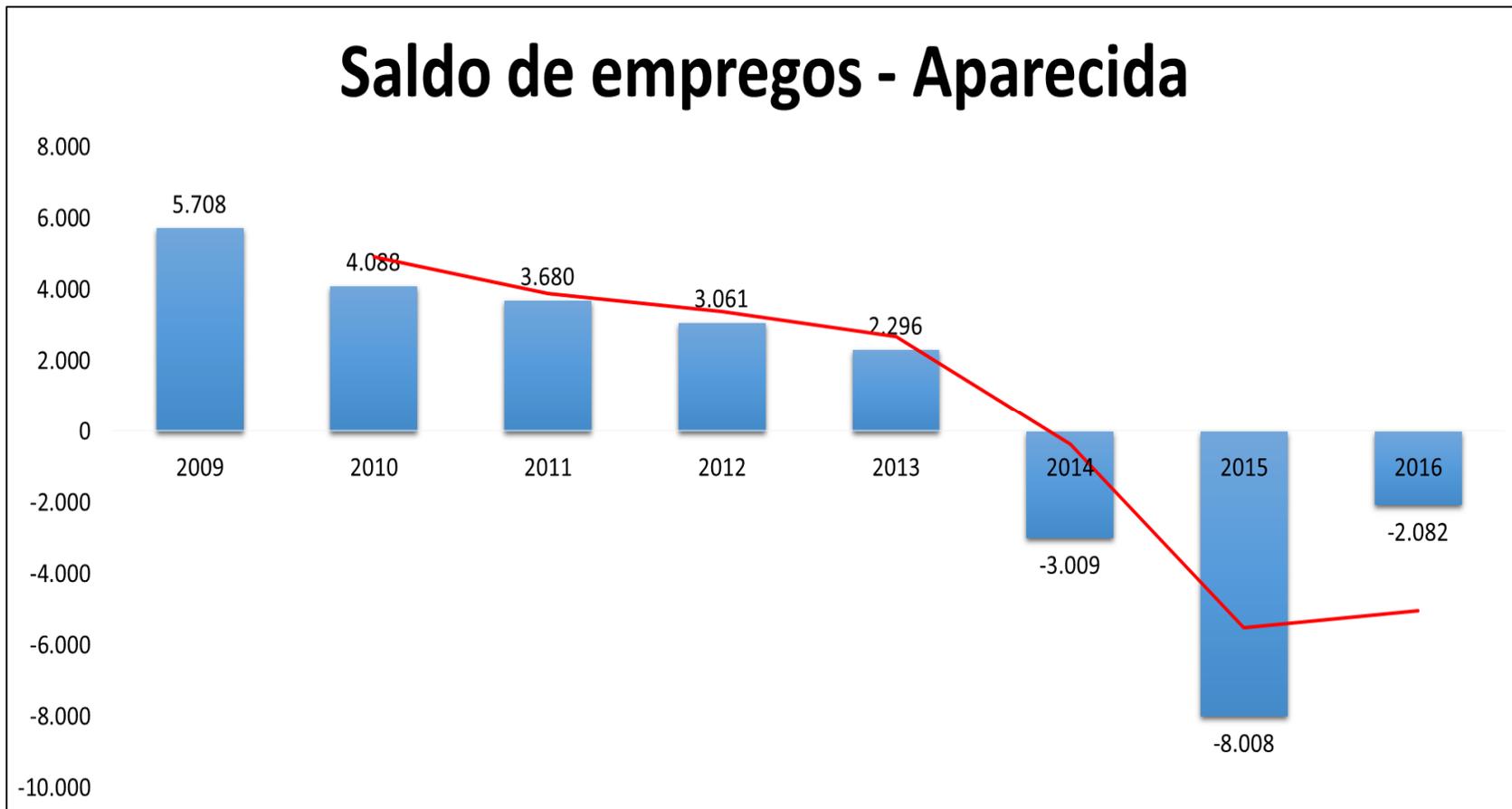
3.1.3. Produto Interno Bruto de Aparecida de Goiânia em comparação com Goiás



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017).

3.2 EMPREGABILIDADE

3.2.1. Saldo de Empregos



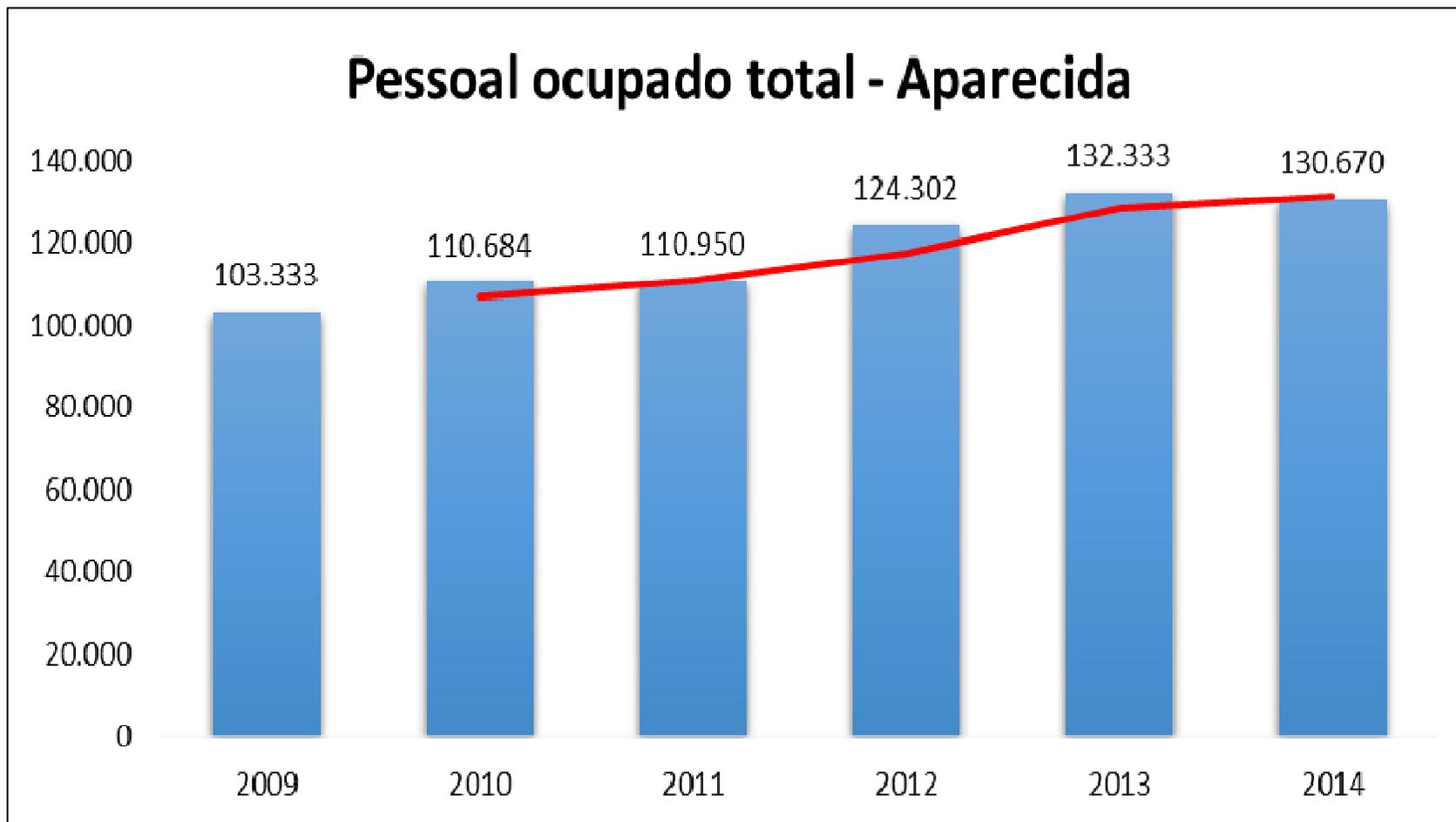
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Nota: O saldo de empregos é a diferença entre admissões e demissões.

Gabinete do Prefeito

Paço Municipal de Aparecida de Goiânia – Goiás
Rua Gervásio Pinheiro – Área Pública s/n – Residencial Solar Central Park CEP: 74.988-500

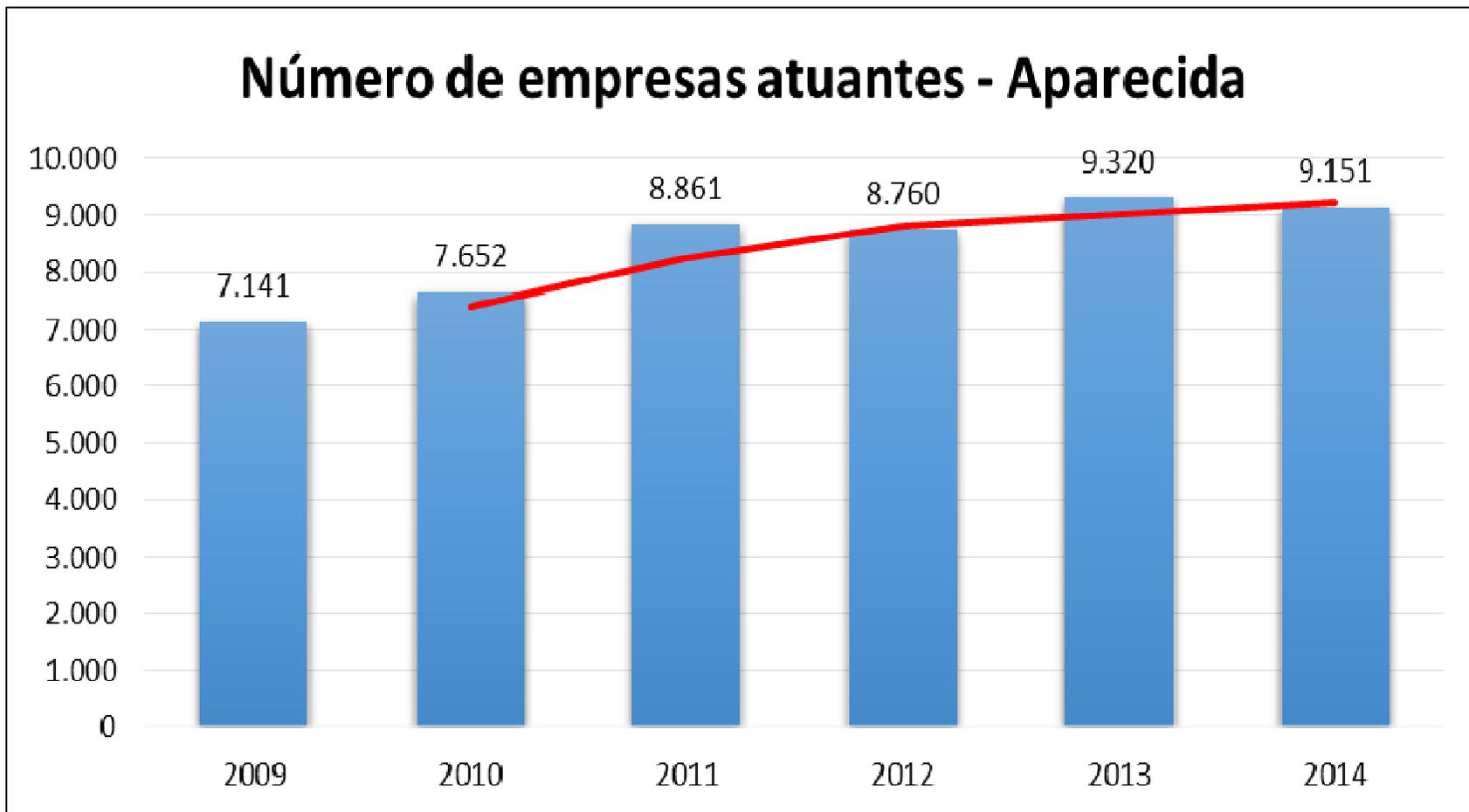
3.2.1. Quantitativo de Pessoal ocupado total



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

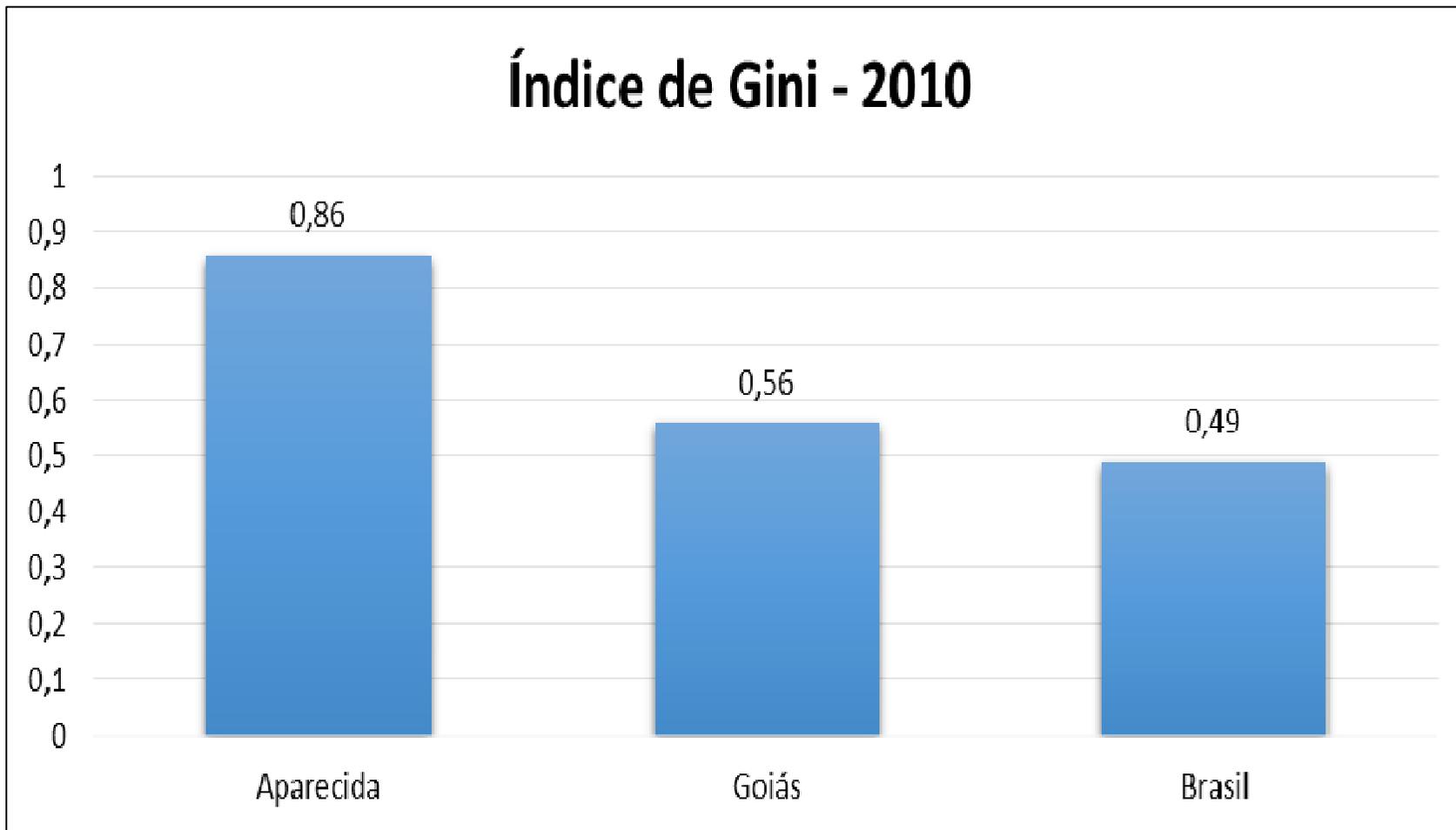
3.3. MERCADO, INDÚSTRIA E CONCENTRAÇÃO DE RENDA

3.3.1. Quantitativo de empresas ativas



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017).

3.3.1. Concentração de Renda



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE (2017).

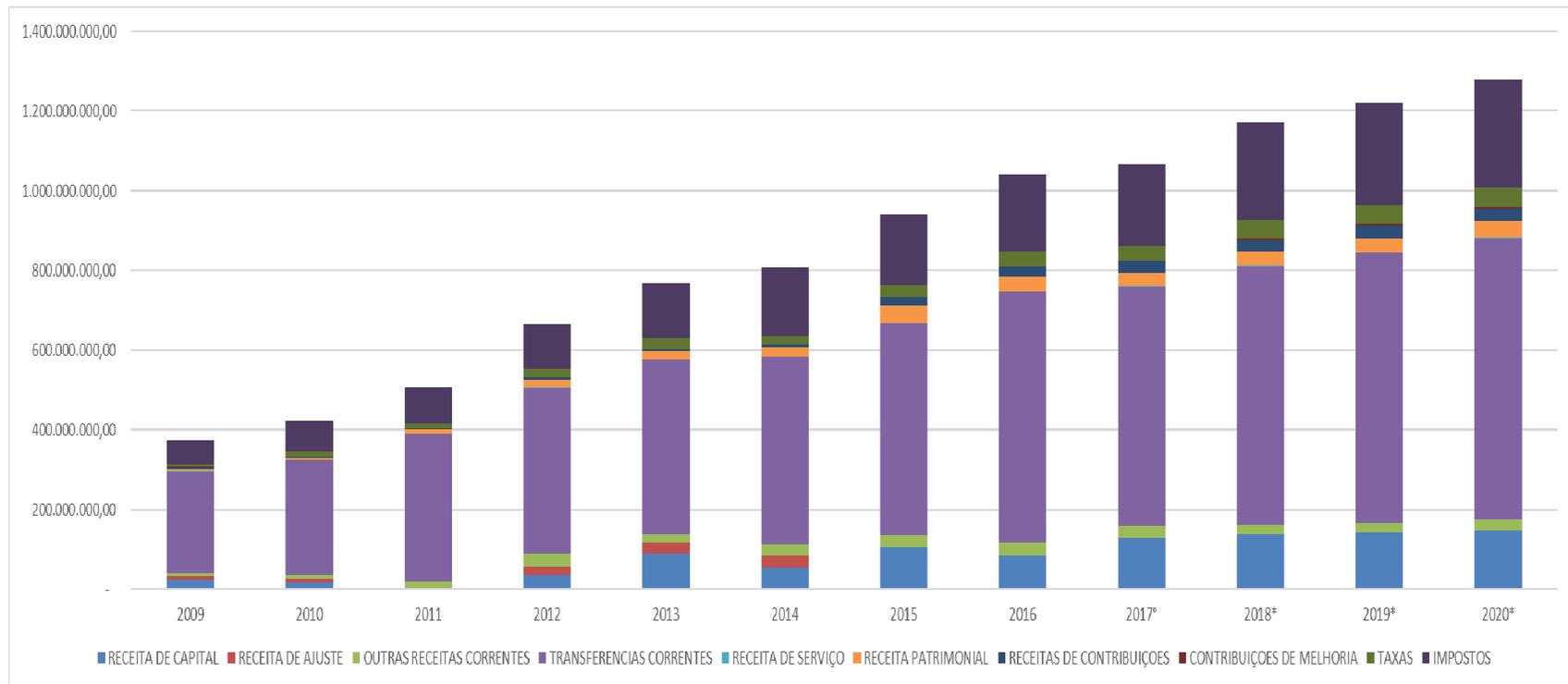
Nota: O Índice de Gini mede o grau de concentração de renda.

Gabinete do Prefeito

Paço Municipal de Aparecida de Goiânia – Goiás
Rua Gervásio Pinheiro – Área Pública s/n – Residencial Solar Central Park CEP: 74.988-500

3.4. PERFIL DAS FINANÇAS PÚBLICAS

3.4.1. Evolução da Receita por Grupo (Resultado Nominal)



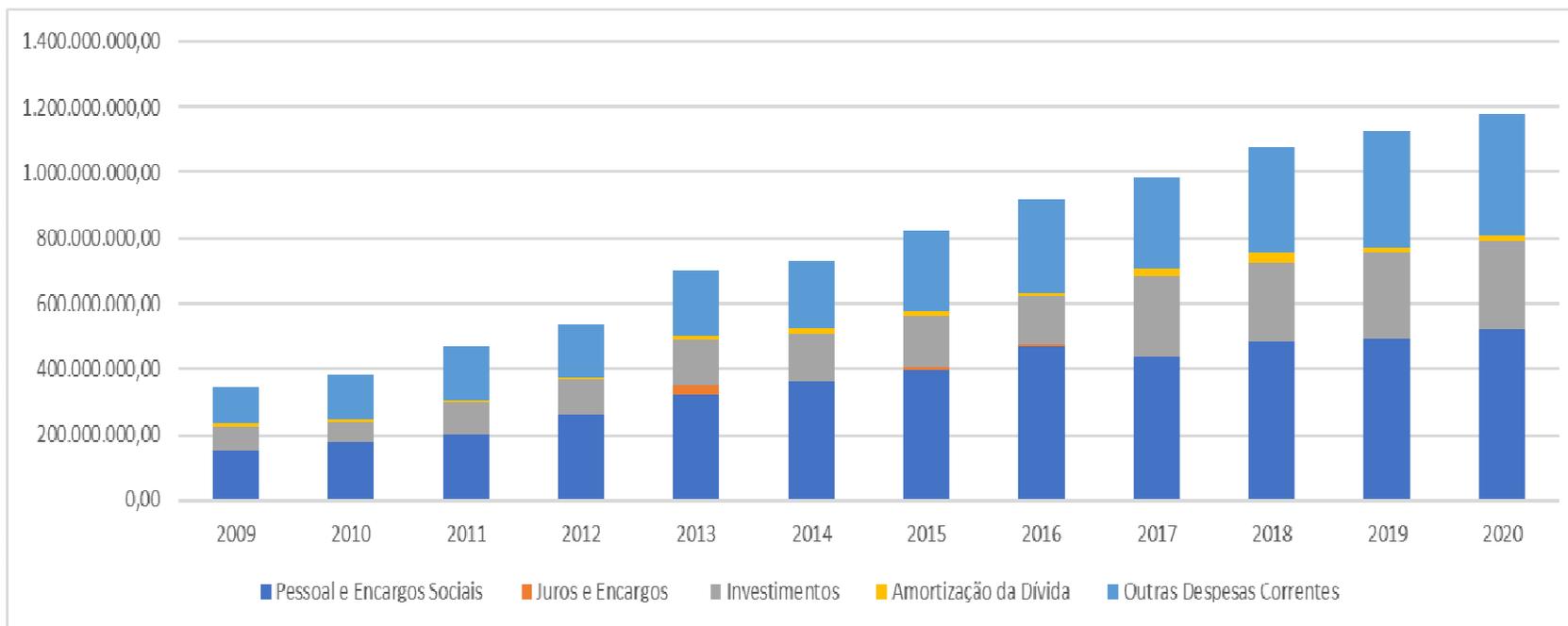
Fonte: Secretaria de Transparência Fiscalização e Controle (2017).

Nota: Valores Nominais.

Valores Orçados.

*Projeções realizadas conforme dados projetados para o PIB e IPCA (Relatório do Bradesco, 2017).

3.4.2. Evolução da Despesa por Grupo (Resultado Nominal)



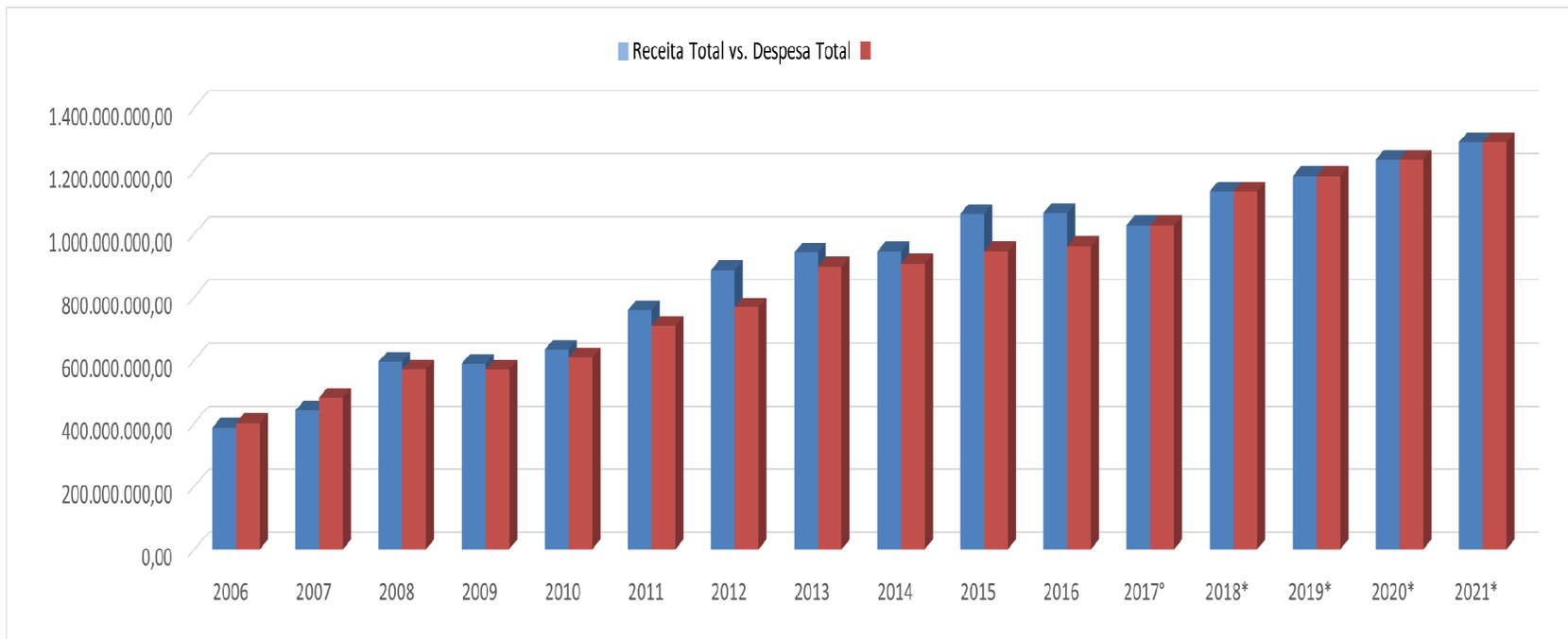
Fonte: Secretaria de Transparência Fiscalização e Controle (2017).

Nota: Valores Nominais.

°Valores Orçados.

*Projeções realizadas conforme dados projetados para o PIB e IPCA (Relatório do Bradesco, 2017).

3.4.3. Comparativo Receita Total vs Despesa Total



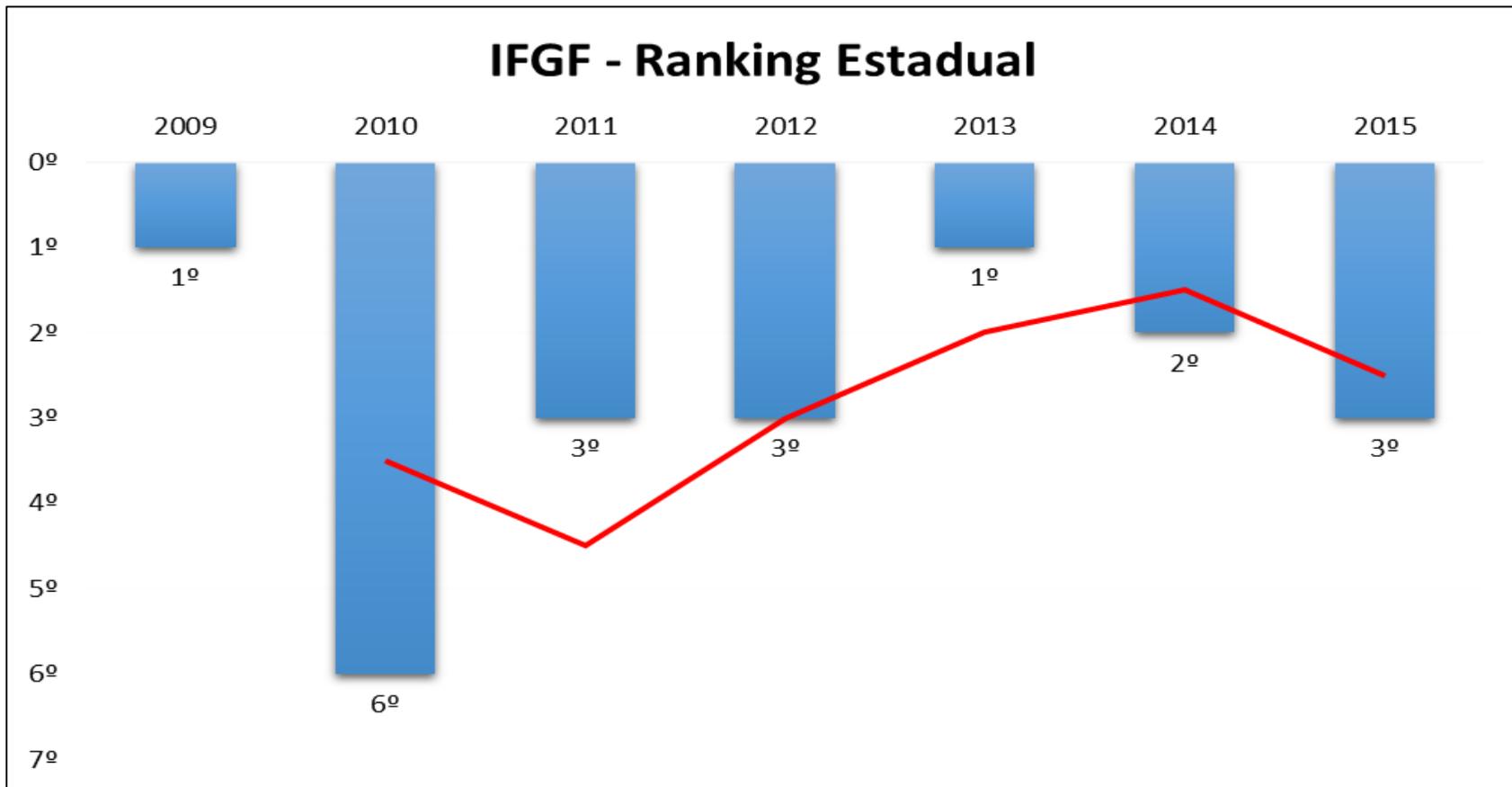
Fonte: Secretaria de Transparência Fiscalização e Controle (2017).

Nota: Valores Nominais.

°Valores Orçados.

*Projeções realizadas conforme dados projetados para o PIB e IPCA (Relatório do Bradesco, 2017).

3.4.4. Avaliação da Situação Fiscal do Município no Estado



Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)

Nota: O Índice Firjan de Gestão Fiscal examina como os tributos pagos pelas sociedade são administrados pela prefeitura de Aparecida de Goiânia. A pontuação que os municípios recebem depende da avaliação de cinco tipos de indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Liquidez, Investimentos e Custo da Dívida.

3.4.5. Avaliação da Situação Fiscal do Município no Brasil



Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN)

Nota: O Índice Firjan de Gestão Fiscal examina como os tributos pagos pelas sociedade são administrados pela prefeitura de Aparecida de Goiânia. A pontuação que os municípios recebem depende da avaliação de cinco tipos de indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Liquidez, Investimentos e Custo da Dívida.

Gabinete do Prefeito

Paço Municipal de Aparecida de Goiânia – Goiás
Rua Gervásio Pinheiro – Área Pública s/n – Residencial Solar Central Park CEP: 74.988-500

3.5. A SITUAÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO

3.5.1. Indicadores de Infraestrutura

INDICADOR	MUNICÍPIO	POSIÇÃO	GOIÁS	BRASIL	ANO
TAXA DE ACESSO À BANDA LARGA	14,7	5 ^a	12,44	12,86	2016
DOMICÍLIOS COM ÁGUA CANALIZADA DE REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO	56,4	215 ^a	75,1	-	2010
DOMICÍLIOS COM REDE COLETORA DE ESGOTO OU FOSSA SÉPTICA	36,7	75 ^a	48,9	67,1	2010
DOMICÍLIOS COM DESTINAÇÃO ADEQUADA DO LIXO	99,4	2 ^a	91,0	87,4	2010
DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO	13,4	211 ^a	9,1	9,0	2014

 Melhor que a média estadual  Pior que a média estadual. Goiás: 246 municípios - Brasil 5.570 municípios.

Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB)

3.5.2. Indicadores de Saúde

INDICADOR	MUNICÍPIO	POSIÇÃO	GOIÁS	BRASIL	ANO
RAZÃO DA MORTALIDADE MATERNA	36,2	213 ^a	60,2	-	2015
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	12,6	145 ^a	12,0	-	2015
7 CONSULTAS PRÉ-NATAL	62,4	176 ^a	65,7	-	2015
COBERTURA DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	45,1	240 ^a	68,9	-	2015
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA	22,7	55 ^a	29,9	-	2015

 Melhor que a média estadual  Pior que a média estadual. Goiás: 246 municípios - Brasil 5.570 municípios.

Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB)

3.5.3. Indicadores de Segurança

INDICADOR	MUNICÍPIO	POSIÇÃO	GOIÁS	BRASIL	ANO
TAXA DE HOMICÍDIOS	66,9	227^a	44,3	29,8	2014
ÓBITOS DE TRÂNSITO	29,3	97^a	33,2	22,1	2014
MORTALIDADE PRECOCE	54,6	221^a	37,7	27,7	2014

● Melhor que a média estadual
 ● Pior que a média estadual. Goiás: 246 municípios - Brasil 5.570 municípios.

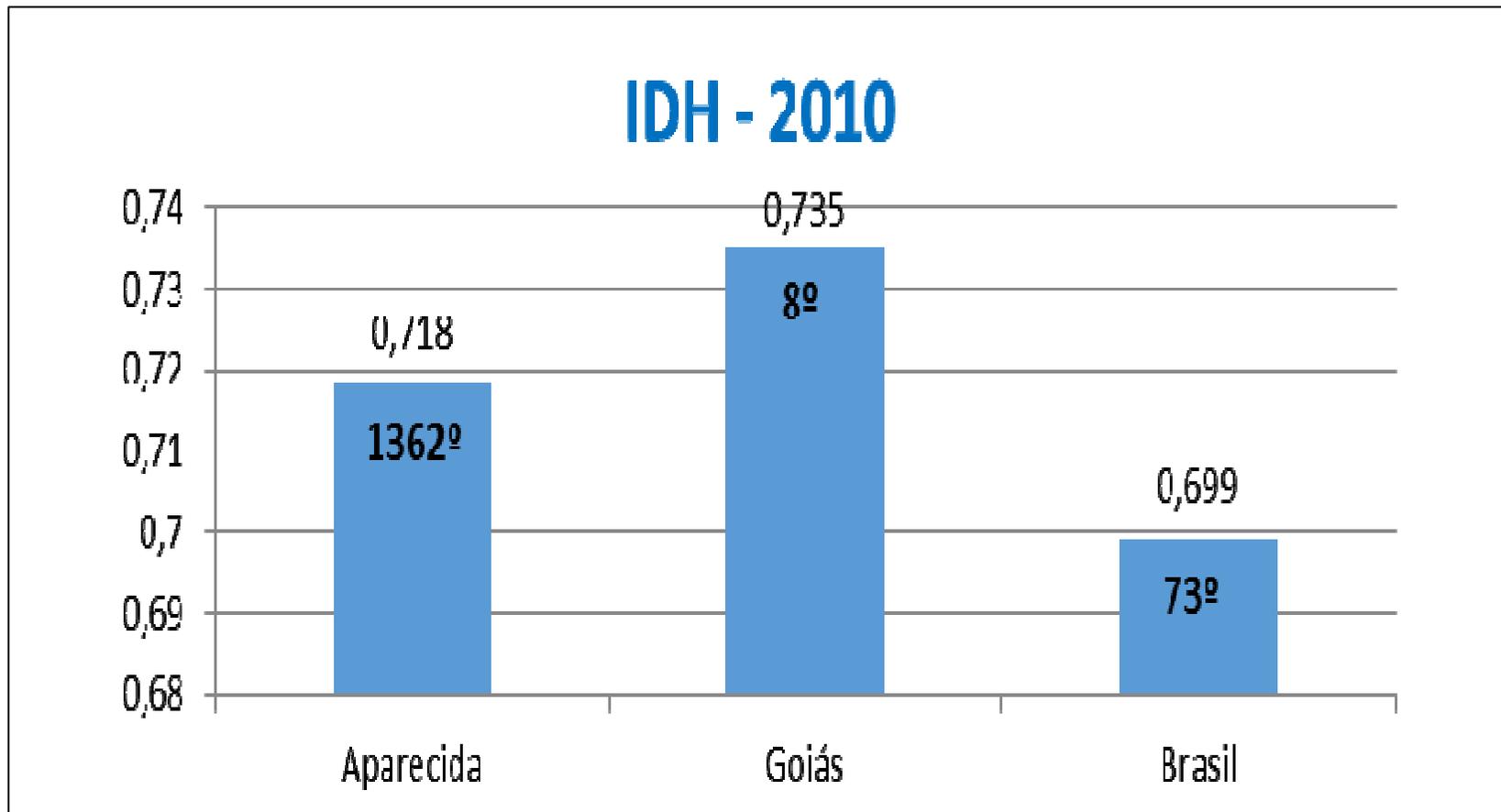
Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB)

3.5.4. Indicadores de Educação

IDEB 2015 (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)		
	EF-I	EF-II
Município	5,3	4,2
Posição	160^a	209^a
GO	5,6	4,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

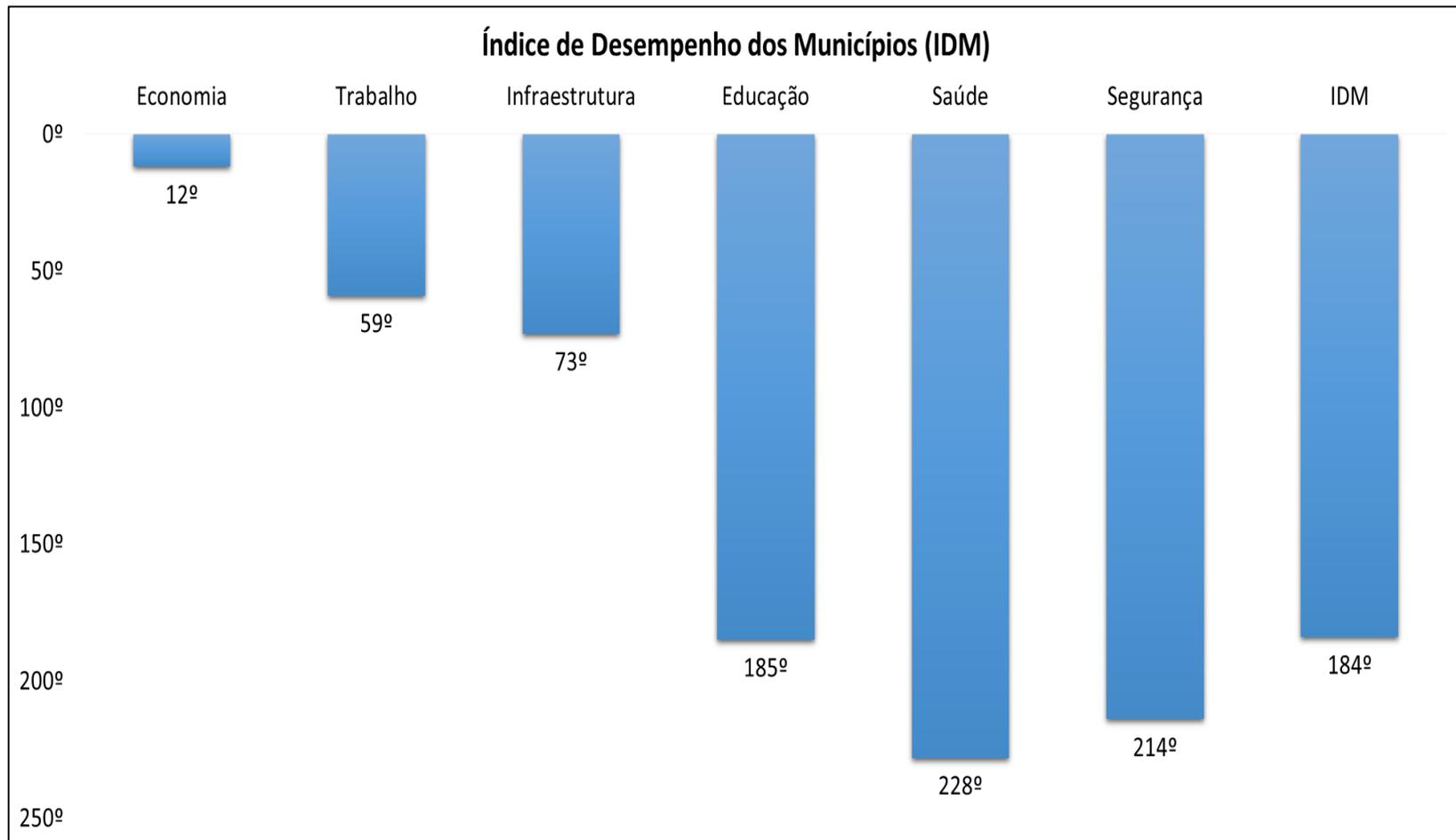
3.5.5. Indicadores de Desenvolvimento Humano - IDH



Fonte: IBGE e IMB

Nota: O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi calculado pela metodologia do PNUD.

3.5.6. Índice de Desempenho do Município de Aparecida – IDM Ap



Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB)

Nota: O Índice de Desempenho dos Municípios – IDM é um ranking elaborado entre os 246 municípios do Estado de Goiás, considerando alguns indicadores setoriais, desenvolvido pelo IMB



PREFEITURA DE
APARECIDA
Fazendo cada vez mais

IDM Economia	Ranking	PIB per capita	Evolução PIB	Serviços	Agropecuária	Indústria	Recursos próprios	Receita	Despesa
	12º	R\$ 19.774,03	14,70%	R\$ 6.140.200,00	R\$ 15.094,00	R\$ 2.375.776,00	R\$ 216.836.277,00	R\$ 868.581.014,00	R\$ 845.319.322,00

IDM Trabalho	Ranking	População de 18 a 64 anos (PIA)	Empregos formais (de 18 a 64 anos)	Trabalhadores formais com formação em nível médio ou Superior	Remuneração Mediana (R\$)	Varição de empregos formais (2013-2015)
	59º	342.411	109.033	67.655	1.285,68	-3,35%

IDM Infraestrutura	Ranking	População Estimada 2015	Ligações de água	Nº de ligações de esgoto	Nº de ligações de energia	Nº de ligações de Internet	Nº de ligações tel. Fixo
	73º	520.784	112.958	33.813	177.582	74.340	71.992

IDM Educação	Ranking	Biblioteca	Quadra	Lab. de Informát.	Lab. de ciências	Internet	Infraestrutura Básica	Adequação dos professores (%) Infantil	Adequação dos Professores (%) Fundam.	Adequação dos Professores (%) Médio	Matrículas (4 - 5 anos)	Atendimento 6 - 14 anos	Atendimento 15 - 17 anos
	185º	0,83	0,59	0,84	0,16	0,9	0,72	64,5	64,8	52	949	62.580	21.786

IDM Saúde	Ranking	Litos SUS por 1.000 hab.	Médicos SUS por 1.000 hab.	Pré-natal com 7 consultas	Cobertura ESF	Cobertura ESF - Saúde Bucal	Mortalidade Infantil	Morte por causas externas	Cobertura Vacinal tetravalente
	228º	1,12	1,26	62,43	43,1	4,97	12,56	23,93	120,32

IDM Segurança	Ranking	Crimes Contra Dignidade sexual	Crimes Contra Pessoa	Crimes Contra Patrimônio	Contravenções penais	Tráfico drogas
	214º	193	5.211	24.427	585	313

Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB)

Nota: O Índice de Desempenho dos Municípios – IDM é um ranking elaborado entre os 246 municípios do Estado de Goiás, considerando alguns indicadores setoriais, desenvolvido pelo IMB.

Gabinete do Prefeito

Paço Municipal de Aparecida de Goiânia – Goiás
Rua Gervásio Pinheiro – Área Pública s/n – Residencial Solar Central Park CEP: 74.988-500

3.5.7. Índice G100 da Frente Nacional dos Prefeitos

MUNICÍPIO	UF	ÍNDICE G100 2016	RANKING
Aparecida de Goiânia	GO	0,2727	51

Município	COMPOSIÇÃO DO INDICADOR				
	População 2015	Receita corrente per capita média 2013-2015	Percentual da população atendida pela saúde suplementar Dezembro/2015	Pessoas em famílias com renda per capita mensal de mais de R\$ 170,00 Junho/2016	Percentual das crianças de até cinco anos matriculadas 2010
Aparecida de Goiânia	521.910	1.431,00	15,70%	12,0%	10,50%

Fonte: Frente Nacional dos Prefeitos – FNP

Nota: o Índice G100 é um ranking entre os 5.570 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes, com baixa renda e alta vulnerabilidade socioeconômica, encomendado pela Frente Nacional dos Prefeitos.